



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 028 de 19 de outubro de 2020**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 42 (11/10/2020 a 17/10/2020)

## **1- INTRODUÇÃO**

### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 18 de outubro 290.878 casos confirmados e 19.765 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 18 de outubro de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 9764 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 7412 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 505 pacientes residentes em outros municípios.



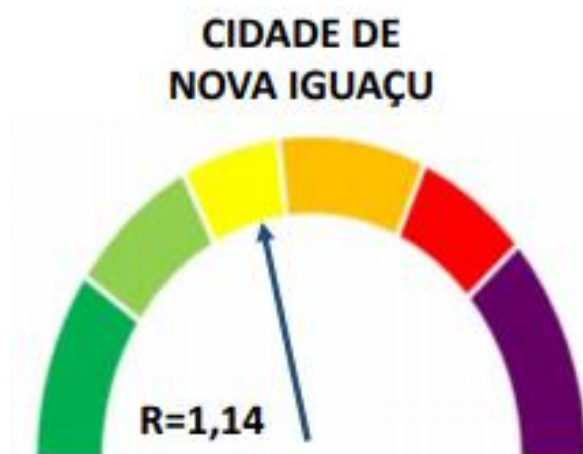
A taxa de incidência está em 906,22 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1648,8 por 100.000 habitantes (atualizada em 14/09/2020). A letalidade do município está em 8,8% maior que o Estado do RJ que está em 6,79%.

<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA: 906.22 / 100.000 hab.</b>	
<b>LETALIDADE: 8,8%</b>	
<b>MORTALIDADE: 79,28/ 100.000 hab.</b>	
<b>DADOS HGNI – COVID (19/10/2020)</b>	
<b>INTERNADOS: 17</b>	
<b>CTI: 6 (5 entubados)</b>	
<b>ENFERMARIA: 11</b>	
<b>PEDIATRIA: 0</b>	
<b>ATENDIMENTOS: 10</b>	
<b>ÓBITOS: 1</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS: 0</b>	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o **Lockdown**, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

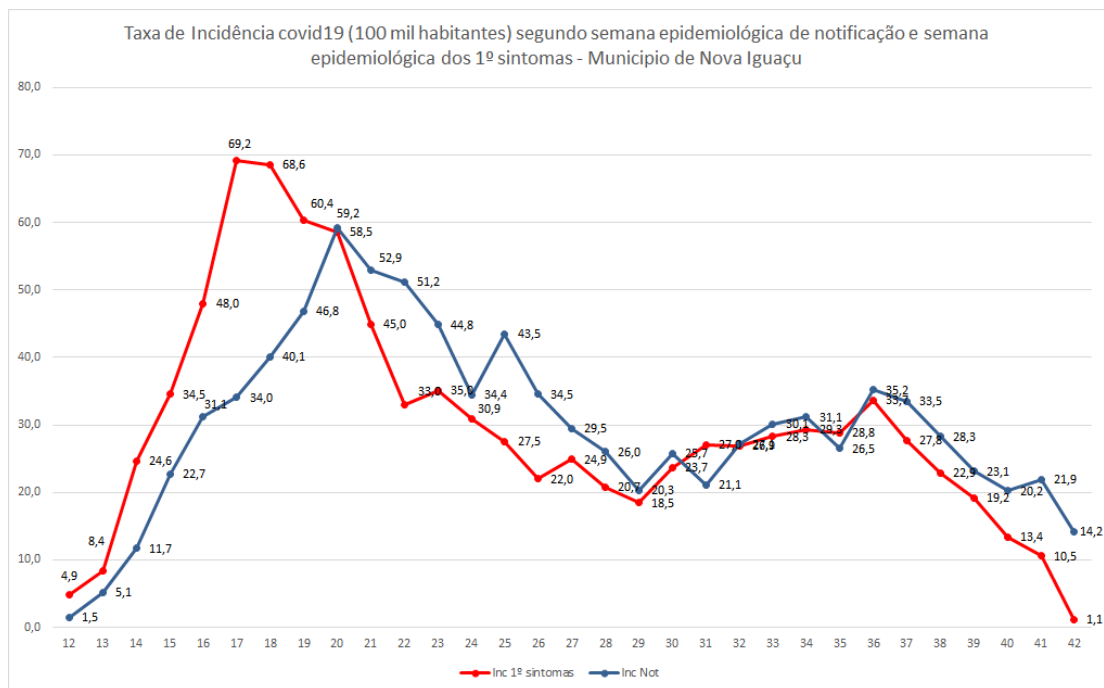


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,14$  que significa um **Risco Moderado**. R calculado para 04/10 e índices calculados com data de início dos sintomas até 10/10/2020 com base de 15/10.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-42/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 17 (incidência de 69,2) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 18,5). Observa-se da semana 30 e 31 aumento, certa estabilidade da 32 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 59,2), redução até a semana 24 (incidência 34,4), aumento na semana 25 (incidência 43,5), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,3). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e tendência de redução nas semanas seguintes. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

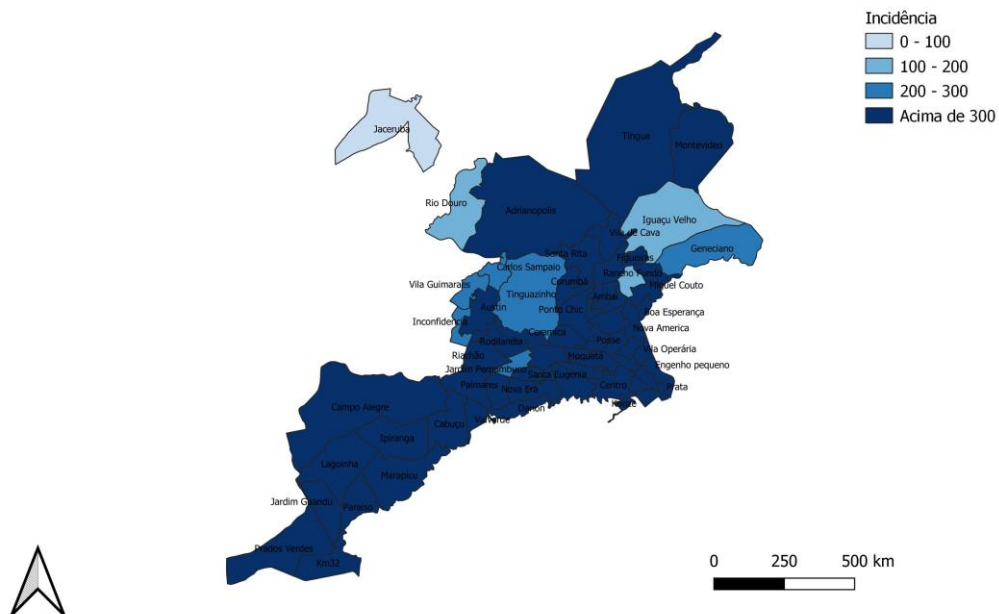
**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	<b>CENTRO</b>	828	43	<b>3034,41</b>	5,2	
	K 11	112	4	1872,91	3,6	
	BAIRRO DA LUZ	258	18	1027,72	7,0	
	SANTA EUGENIA	163	15	1175,20	9,2	
	<b>JARDIM IGUAÇU</b>	104	13	1042,08	<b>12,5</b>	
	CHACRINHA	23	2	474,52	8,7	
	MOQUETA	81	6	943,51	7,4	
	CALIFORNIA	118	12	1831,16	10,2	
	VILA NOVA	112	7	1243,20	6,3	
	JARDIM DA VIGA	72	6	624,13	8,3	
	RANCHO NOVO	127	7	1681,45	5,5	
	VILA OPERARIA	62	4	527,79	6,5	
	ENG. PEQUENO	149	11	1105,92	7,4	
	JARDIM TROPICAL	133	6	1454,98	4,5	
	PRATA	143	6	2126,39	4,2	
<b>TOTAL</b>	<b>2485</b>	<b>160</b>	<b>1450,83</b>	<b>6,4%</b>		
POSSE	<b>POSSE</b>	433	31	<b>3566,13</b>	7,2	
	CERAMICA	186	17	906,74	9,1	
	PONTO CHIC	87	8	582,41	9,2	
	AMBAI	65	8	1107,89	12,3	
	NOVA AMERICA	80	10	557,53	12,5	
	CARMARY	128	16	695,65	12,5	
	TRES CORACOES	35	5	1022,20	14,3	
	KENNEDY	102	11	675,85	10,8	
	<b>PARQUE FLORA</b>	55	8	666,18	<b>14,5</b>	
	B BOTAFOGO	64	5	1359,97	7,8	
<b>TOTAL</b>	<b>1235</b>	<b>119</b>	<b>1049,39</b>	<b>9,6%</b>		
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	433	28	<b>1537,26</b>	6,5	
	OURO VERDE	68	11	661,41	16,2	
	JARDIM ALVORADA	142	13	1148,03	9,2	
	DANON	33	2	532,86	6,1	
	JARDIM PALMARES	83	7	505,33	8,4	
	<b>ROSA DOS VENTOS</b>	43	8	271,98	<b>18,6</b>	
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	43	8	418,45	<b>18,6</b>	
	JARDIM NOVA ERA	122	6	936,73	4,9	
<b>TOTAL</b>	<b>967</b>	<b>83</b>	<b>859,21</b>	<b>8,6%</b>		
CABUÇU	CABUCU	179	11	733,34	6,1	
	<b>PALHADA</b>	102	14	807,41	<b>13,7</b>	
	<b>VALVERDE</b>	102	13	<b>877,34</b>	12,7	
	MARAPICU	52	5	424,66	9,6	
	LAGOINHA	46	6	351,95	13,0	
	CAMPO ALEGRE	43	2	538,24	4,7	
	IPIRANGA	66	8	685,64	12,1	
	<b>TOTAL</b>	<b>590</b>	<b>59</b>	<b>644,12</b>	<b>10,0%</b>	
	KM 32	KM 32	68	9	412,42	13,2
		<b>JD. PARAISO</b>	89	12	<b>514,93</b>	13,5
		<b>JD. GUANDU</b>	60	9	340,37	<b>15,0</b>
		PRADOS VERDES	37	1	374,00	2,7
	<b>TOTAL</b>	<b>254</b>	<b>31</b>	<b>414,40</b>	<b>12,2%</b>	
	AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	458	43	<b>1784,95</b>	9,4
		RIACHAO	60	5	496,77	8,3
INCONFIDENCIA		14	1	250,85	7,1	
<b>C. SAMPAIO</b>		19	4	250,10	<b>21,1</b>	
TINGUAZINHO		24	4	239,00	16,7	
CACUIA		51	9	638,54	17,6	
RODILANDIA		71	8	468,65	11,3	
VILA GUIMARAES		39	8	243,20	20,5	
<b>TOTAL</b>	<b>736</b>	<b>82</b>	<b>735,04</b>	<b>11,1%</b>		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	164	20	1023,27	12,2	
	SANTA RITA	179	14	745,18	7,8	
	RANCHO FUNDO	33	2	502,51	6,1	
	<b>FIGUEIRAS</b>	47	8	<b>1988,16</b>	<b>17,0</b>	
	IGUAÇU VELHO	7	1	175,70	14,3	
	CORUMBA	96	12	737,67	12,5	
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>	<b>57</b>	<b>797,25</b>	<b>10,8%</b>		
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	296	35	<b>1567,55</b>	11,8	
	BOA ESPERANCA	68	9	1080,91	13,2	
	<b>PARQUE AMBAI</b>	16	2	131,78	<b>12,5</b>	
	GRAMA	32	3	326,66	9,4	
	GENECIANO	22	1	241,39	4,5	
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>	<b>50</b>	<b>771,90</b>	<b>11,5%</b>		
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	38	5	<b>2137,23</b>	13,2	
	<b>MONTEVIDEU</b>	14	2	560,00	<b>14,3</b>	
	ADRIANOPOLIS	22	2	531,79	9,1	
	RIO DOURO	4	0	167,08	0,0	
	<b>JACERUBA</b>	7	1	80,35	<b>14,3</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>10</b>	<b>435,43</b>	<b>11,8%</b>		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (1450,83) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Tinguá (11,8%).

### Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

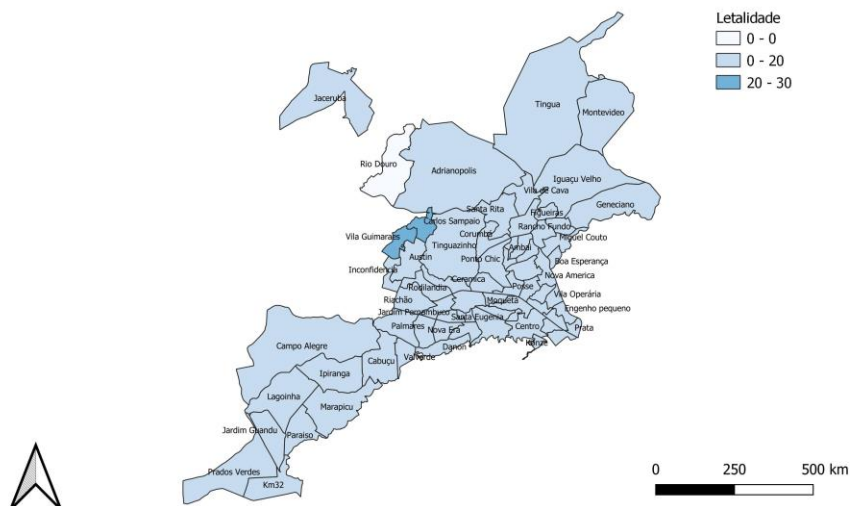
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 58 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Bairro Botafogo (1359,97), Jardim Tropical (1444,04), Comendador Soares (1537,26), Miguel Couto (1567,55), Rancho Novo (1654,97), Austin (1784,95), Califórnia (1831,16), K11 (1872,91), Figueiras (1945,85), Prata (2111,52), Tinguá (2137,23), Centro (3034,41) e Posse (3549,66).

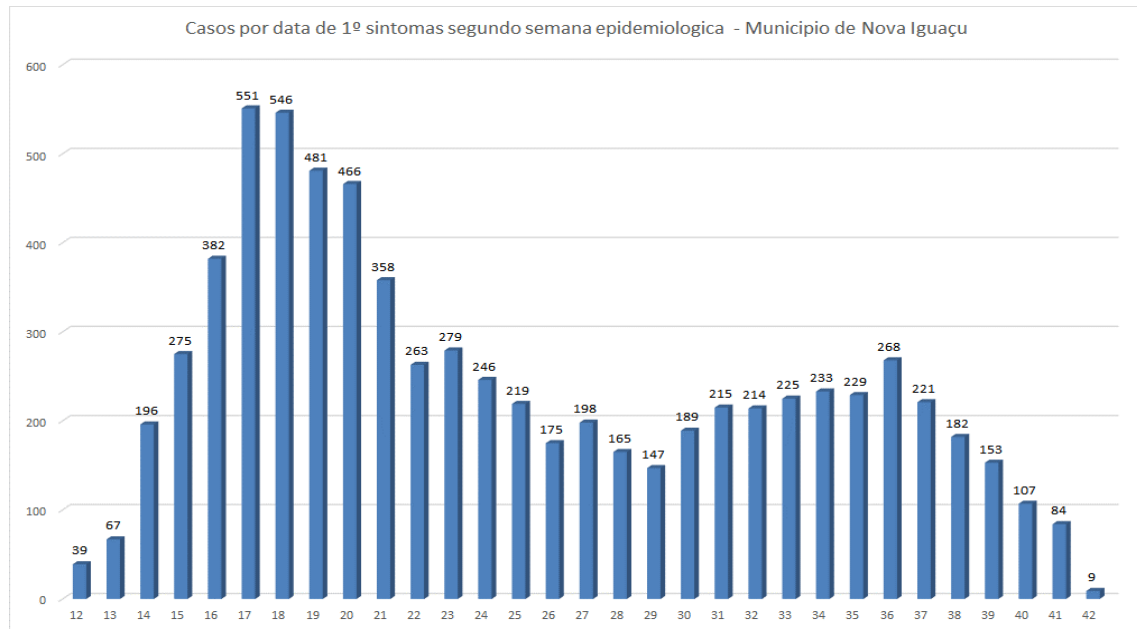
## Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

Taxa de letalidade Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



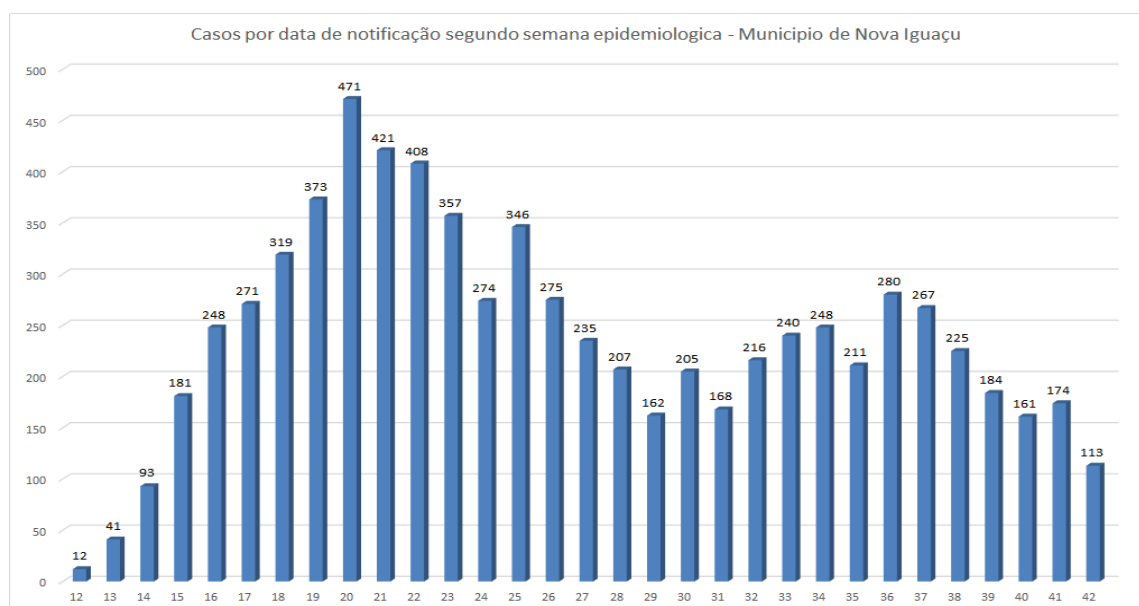
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Os bairros que apresentaram taxa entre 20 a 30% foram: Carlos Sampaio e Vila Guimarães. Observa-se um bairro sem ocorrência de óbitos por Covid19.

**Gráfico 02** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-42/2020



O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 17 que apresentou um total de 551 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 29 (147 casos). A semana 30 até 35 mostra certa estabilidade no número de casos, correndo pequenos aumentos e reduções. Na semana 36 ocorre aumento seguido de redução nas semanas posteriores.

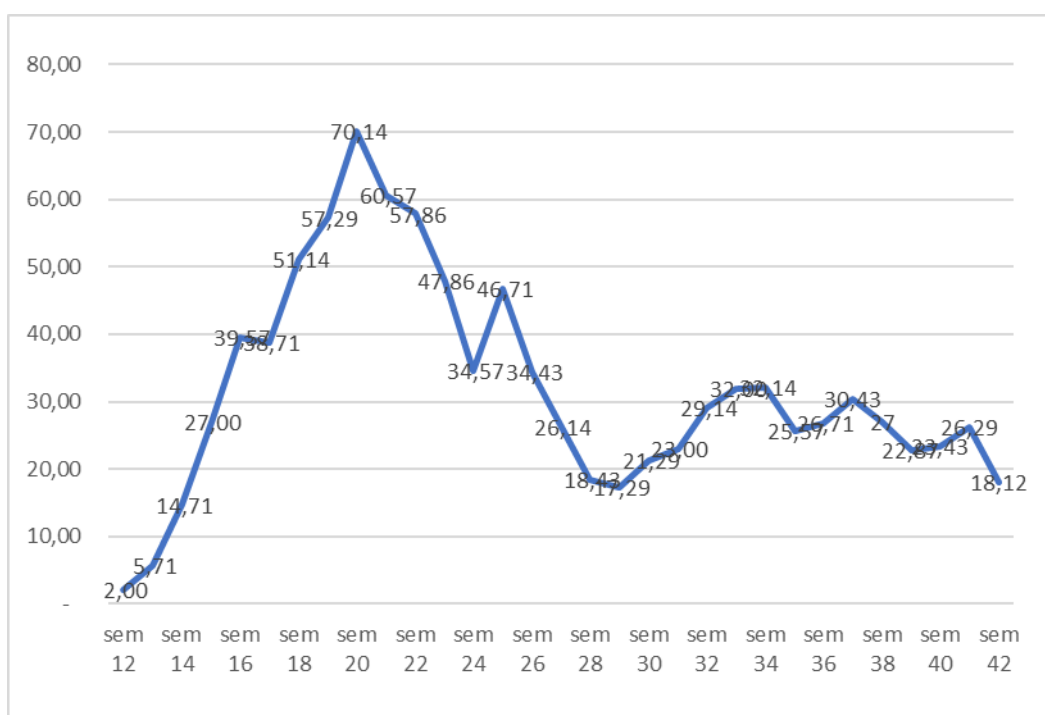
**Gráfico 03** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-42/2020





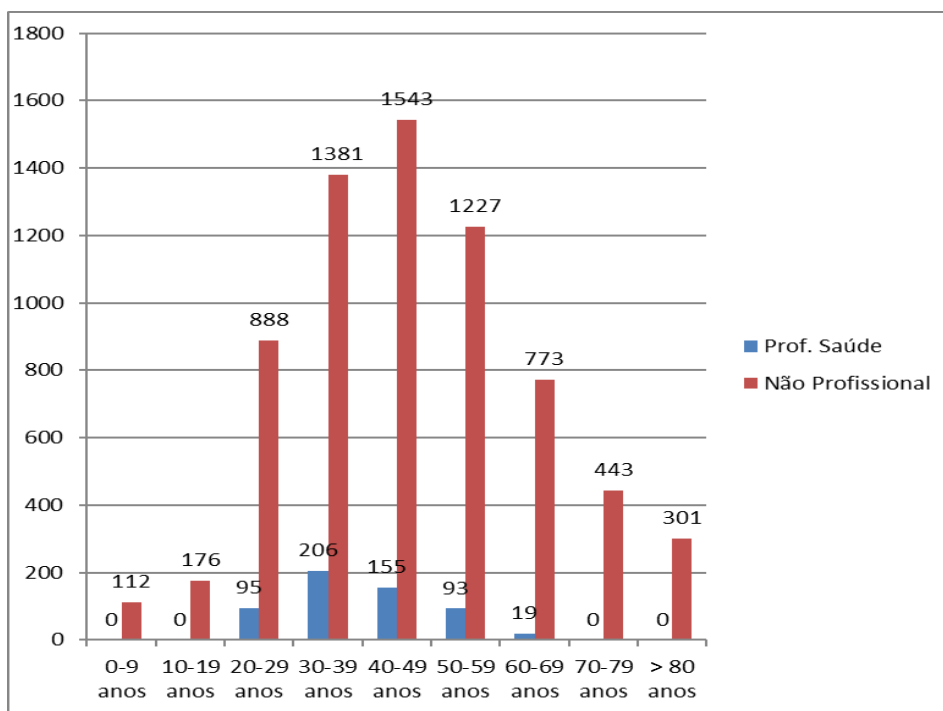
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 471 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 274, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento nas semanas 32, 33 e 34, redução dos casos na semana 35, leve aumento na semana 36 e tendência de redução nas demais.

**Gráfico 04** – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 12-42 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 ocorre um declínio na média. Houve discreto acréscimo na média nas semanas 39, 40 e 41 com decréscimo na semana 42. No momento existem 19 casos aguardando resultado laboratorial.

**Gráfico 05** – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-42/2020

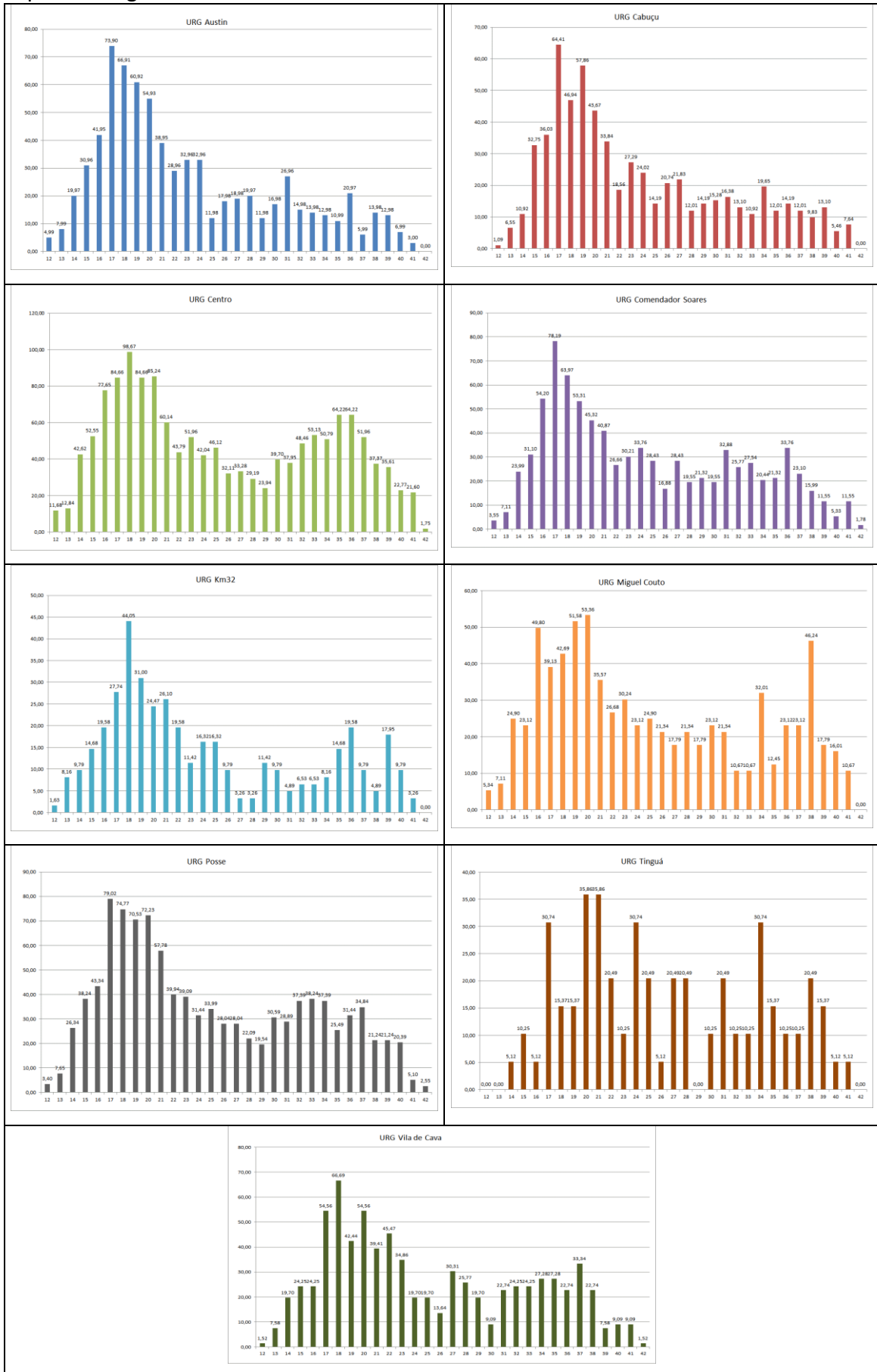


O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 22,5 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante é de 30 a 39 anos o que representa 36,2 % dos casos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.





O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

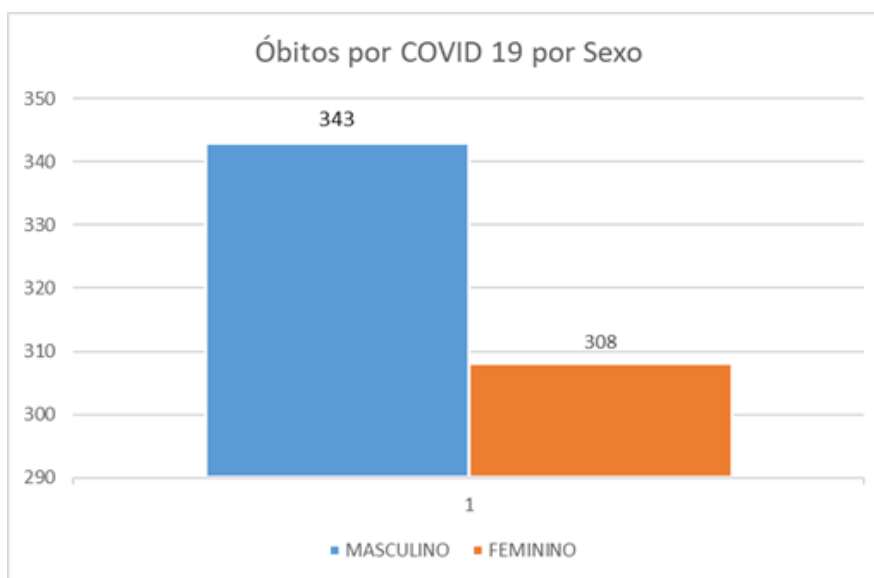
A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23, tendência de redução até a 29, tendência de aumento até a semana 36 e queda nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 29, aumento na semana 30, redução na semana 31, aumento na 32 com certa estabilidade até a semana 34, redução na 35, aumento na 36 e 37 e redução nas demais. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento nas semanas 23, redução até 25, aumento na 26 e 27, redução na 28, e instabilidade nas taxas de 29 a 42, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento nas semanas 23 e 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 30, entretanto mostra tendência de redução, aumento na semana 31, da semana 32 a 35 ocorre instabilidade das taxas, aumento na 36 e redução até a semana 40, aumento na 41 e diminuição na semana 42. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento na semana 29, redução até 31, aumento até a semana 36, redução até 38, aumento na 39 e redução até 42. URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 25, aumento da semana 26 a 28 (taxas com certa estabilidade), queda na semana 29, aumento até a 31, redução até a 35, aumento na 36, redução na 37, novo aumento na 38 e redução nas últimas semanas. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, as taxas reduziram. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, instabilidade até a semana 22, entretanto houve redução, da semana 23 a 26 houve queda das taxas, aumento na semana 27 e queda até a semana 30, da semana 31 a 36 houve certa estabilidade nas taxas, aumento na semana 37 e tendência de redução nas semanas seguintes. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 20, a partir daí mostra redução e aumento até a semana 33, entretanto apresentando redução, aumento na 34, queda na 35, tendência de aumento até a semana 38 e redução nas semanas seguintes.



## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

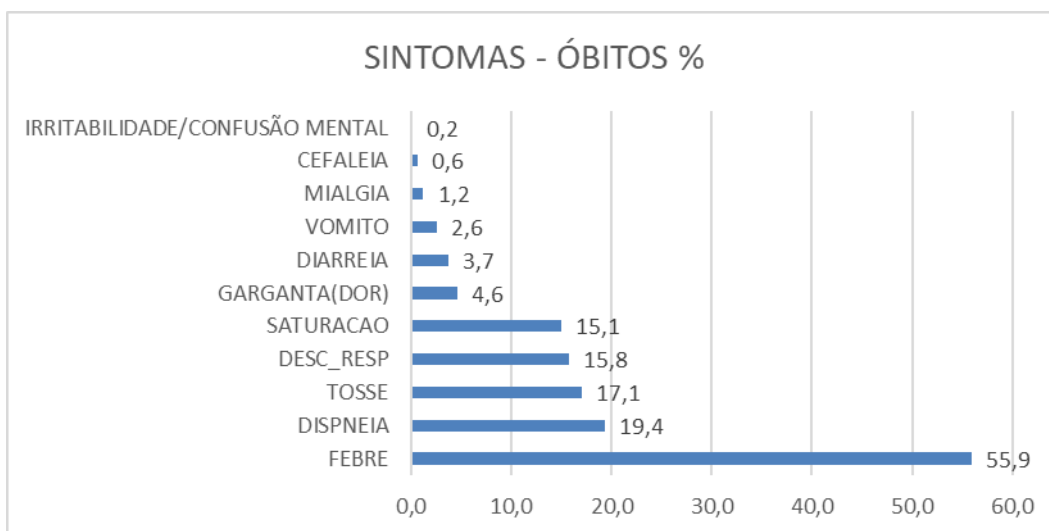
Dentre o total de casos notificados, 651 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 647 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 2 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 98 óbitos de pacientes residentes em outro município

**Gráfico 07**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



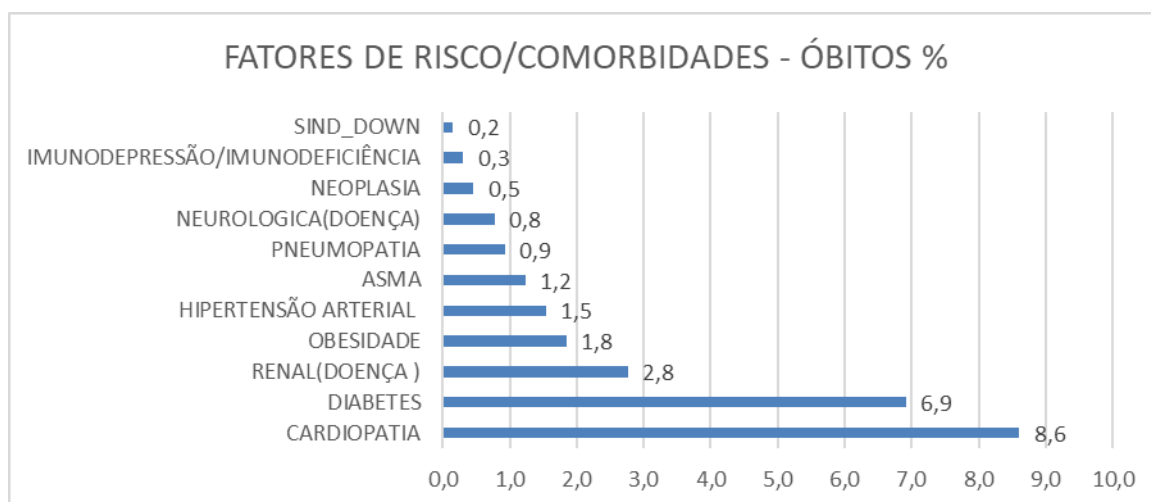
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,8 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 22,7 % na faixa etária entre 60-69, 24% entre 70 -79 anos ,17,2 % entre 50-59 anos, e 19,7 % nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,7 % eram do gênero masculino e 47,3 % do gênero feminino (Gráfico 07).

**Gráfico 08** - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



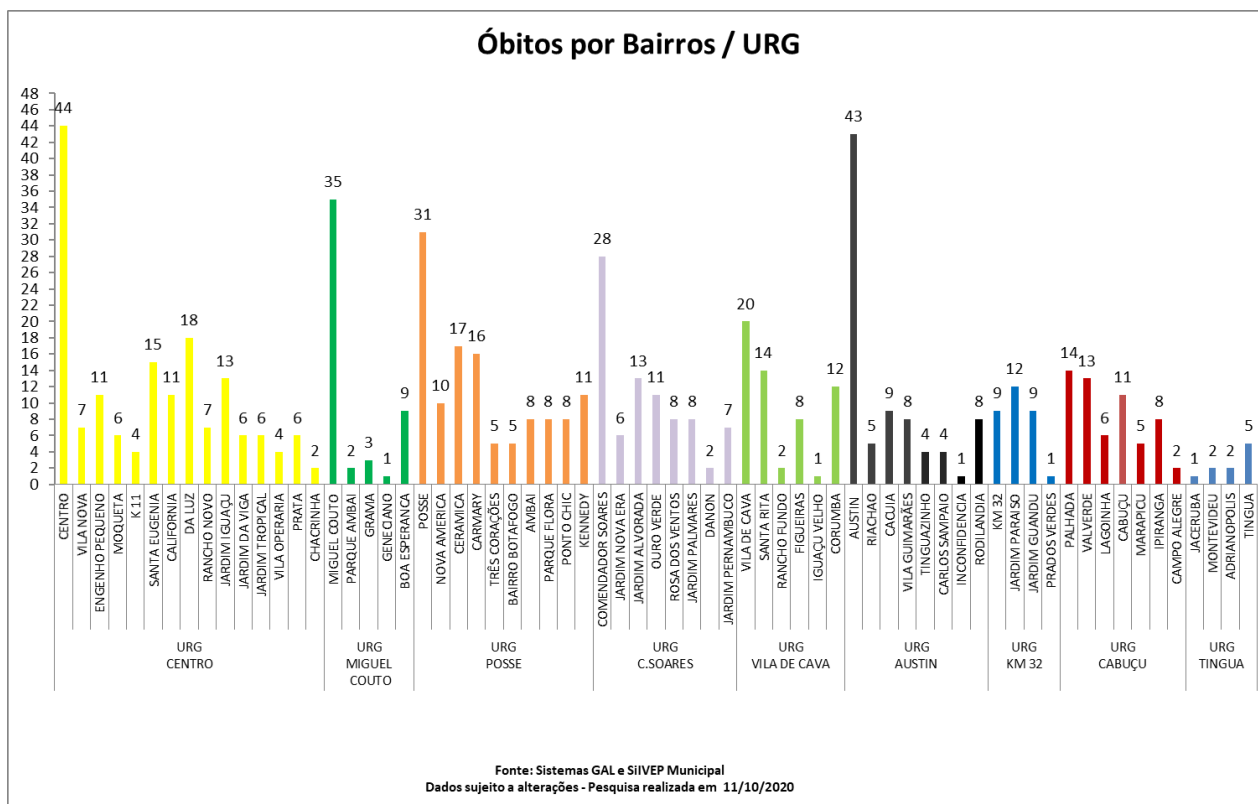
Os principais sintomas foram: febre (52,9%), dispneia (19,4%), tosse (17,1%), desconforto respiratório (15,8%), saturação < 95% (15,1%), dor de garganta (4,6%), diarreia (3,7%), náusea e vômito (2,6%), mialgia (1,2%), cefaléia (0,6%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

**Gráfico 9** - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



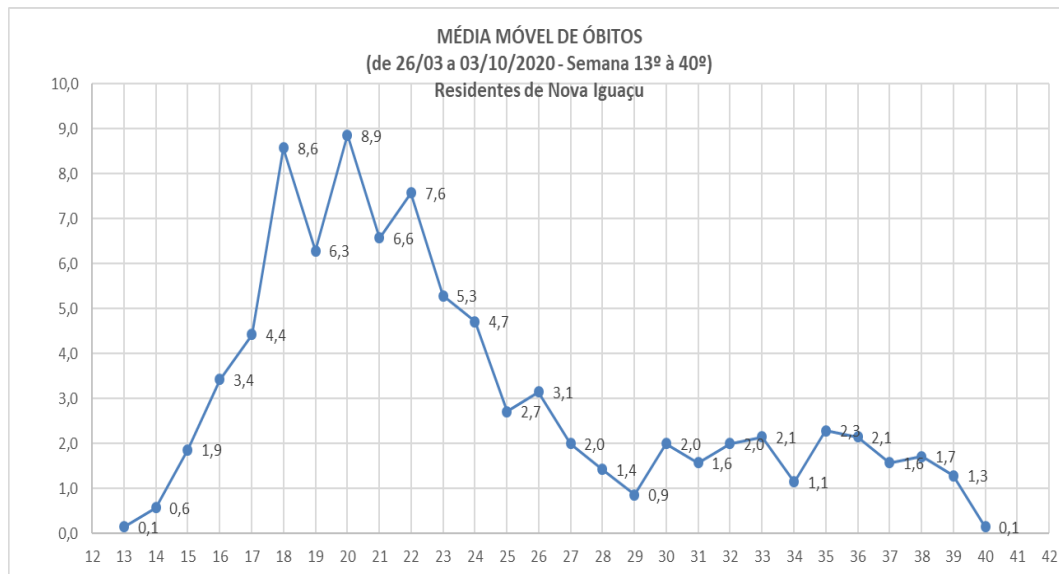
Dos 629 óbitos, 350 (55,3%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (8,6%), diabetes (6,9%), doença renal crônica (2,8%), obesidade (1,8%), hipertensão arterial (1,5%), asma (1,2%), pneumopatia (0,9%), doença neurológica (0,8%), neoplasia (0,5%), imunodrepressão (0,3%), e síndrome de Down (0,2%).

**Gráfico 10-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (160 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (119 óbitos), URG Austin (81 óbitos), Comendador Soares (83 óbitos), Vila de Cava (57 óbitos), URG Cabuçu (59 óbitos), URG Miguel Couto (50 óbitos), URG Km 32 (31 óbitos) e URG Tinguá (10 óbitos).

**Gráfico 11 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 42 semanas)**



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 20/09/2020

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 20 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir da 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 3,1 a 0,29 a partir da 25ª semana. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel dos últimos 14 dias estava em 1,0 e na última semana (sem.42) está em 0,29. Isso representa uma variação percentual (tendência) de -71% indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município





## **2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”**

### **TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL**

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:

**Tabela 2** – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

<b>SEMANA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>Nº TESTAGENS</b>	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>
<b>26</b>	63	1	62
<b>27</b>	471	18	453
<b>28</b>	566	37	529
<b>29</b>	468	53	415
<b>30</b>	340	58	282
<b>31</b>	335	52	283
<b>32</b>	651	91	560
<b>33</b>	470	78	392
<b>34</b>	538	100	438
<b>35</b>	209	36	173
<b>36</b>	608	152	456
<b>37</b>	599	158	441
<b>38</b>	605	198	407
<b>39</b>	660	149	511
<b>40</b>	181	22	159
<b>41</b>	553	122	431
<b>42</b>	462	98	364
<b>Total</b>	<b>8879</b>	<b>1642</b>	<b>7236</b>

\* - 01 Resultado Inconclusivo



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.  
Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).